



GESTÃO DE PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO DA INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL NA FORMAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL NO INTERIOR DE RONDÔNIA

CARLA DA COSTA FERREIRA

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

carla.ferreira2112@gmail.com

JÉSSICA SILVA DE OLIVEIRA

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

jessika.oliveira14@yahoo.com

GLEIMIRIA BATISTA DA COSTA

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

gleimiria@unir.br

ROSALINA ALVES NANTES

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

rnantes@unir.br

ALINE MAIARA SILVA LIMA

Fundação Universidade Federal de Rondônia

aline.lima@unir.br

RESUMO

Este trabalho tem-se por objetivo analisar e evidenciar os aspectos dos Planos Políticos Pedagógicos do curso de Ciências Contábeis em duas instituições superiores da região do norte do Brasil, sendo elas: Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR. Analisou-se as formas e perfis da formação dos graduandos, baseado na carga horária e nos conteúdos dos cursos. Fez-se o estudo qualitativo mediante análise documental comparativa. O Plano Político Pedagógico da FAEMA, analisado com base na Resolução CNE/CES n.º 10/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Observou-se que a matriz curricular do plano político pedagógico e a matriz curricular da FAAR, apresentam conteúdos de formação básica, profissional e formação teórico-prática. Evidenciando que as instituições demonstram o cumprimento do currículo mínimo fixado pelo MEC e constatou-se que a matriz curricular do curso está em conformidade com o que recomenda no parecer do CNE n.º 329/04, o tempo máximo de integralização do CONDEP e o Projeto Pedagógico contemplam o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia e o perfil dos concluintes.

Palavras chave: Plano Político Pedagógico; Matriz Curricular. FAEMA, FAAR.

1. INTRODUÇÃO

Projeto pedagógico dos Cursos são frutos de uma reflexão consciente de todos os atores envolvidos na sua implementação. Acredita que esta concepção oferece unidade, singularidade e especificidade aos Cursos que possui. Assim assume o compromisso de promover a contínua construção, avaliação e reelaboração de ambos visando torná-lo uma expressão atualizada da visão que adquire sobre educação superior, sobre universidade e sua função social, sobre o curso, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e sua relação com o currículo, sobre a relação teoria e prática. Compromete-se a abrir espaços institucionalizados para a discussão e troca de informações visando à promoção do acompanhamento da articulação entre Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI e Projeto Pedagógico Curso/PPC. As instituições comprometem-se também a gerar instrumentos que efetivamente sinalizem a necessidade de alteração das concepções e ações inseridas no PDI e PPC.

Estes compromissos de acompanhamento das ações consignadas em ambos os documentos e sua articulação entre si e com os demais instrumentos é percebido como uma ação de grande relevância à medida que pode revelar as características da instituição, nos cursos e entre os cursos, do sistema educacional superior e do contexto social do qual faz parte.

O termo projeto vem do latim, que em seu sentido mais estrito, significa “lançar para diante”, portanto, estruturar um Projeto Pedagógico é planejar o trabalho de formação humana em seu sentido mais amplo, em outras palavras a construção das diretrizes para formar as pessoas para o futuro acontece no presente. Daí a importância, de se propor Projetos Pedagógicos, que considerem as condições atuais e de se confrontar as mesmas com o que a instituição julga ser necessário, é do confronto entre as condições atuais e as desejáveis que surge a melhor forma de construir o que é possível na formação humana e profissional. O possível neste âmbito significa a exploração dos limites do real tendo como instrumento de transformação da realidade a identificação de alternativas de ação.

O objetivo do presente estudo foi analisar e identificar as variáveis do plano político pedagógico e matriz curricular do curso de Ciências Contábeis em duas instituições superiores da região do norte do Brasil, sendo elas: Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR, localizadas na cidade de Ariquemes.

A Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA tem como missão “a atividade educacional formativa, para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos conscientes, que busquem projetos de vida participativos, responsáveis, críticos e criativos, na construção e aplicação do conhecimento para o aprimoramento da sociedade.” A FAEMA tem a proposta de ser diferenciada, atraente, inovadora, com cursos selecionados e bem estruturados, dirigidos não só ao mercado de sua inserção, mas também para a formação de profissionais aptos a atuar em sua área, em qualquer parte do país.

O curso de Ciências Contábeis ofertado pela FAEMA foi autorizado pela Portaria nº. 1.041 de 23.12.2015 e publicado no diário Oficial da União de 24.12.2015, tendo sido autorizado com nota 4.

Em relação as Faculdades Associadas de Ariquemes - FAAR, buscou-se analisar as informações fornecidas em seu portal a FAAR, tendo em vista que o Plano Político Pedagógico não foi disponibilizado pela instituição de ensino.

A FAAR possui como missão do curso de Ciências Contábeis, formar profissionais com qualificação técnico-científica, contribuindo para o exercício de suas atribuições profissionais, com competência, criatividade e responsabilidade ética e contribuir para o desenvolvimento sustentável,

proporcionando-lhes uma visão crítica e analítica do mundo, preparando-os para as diversas áreas de atuação, produção de informações de qualidade para a tomada de decisões.

O presente estudo permitiu uma análise de todos os aspectos constantes no Projeto Político Pedagógico dos cursos na e na matriz curricular das disciplinas ofertadas, de forma comparativa na FAEMA e na FAAR toda análise foi baseada nas informações disponíveis nos links para consulta ao cronograma, plano de ensino, horários, docentes e a matriz curricular. Ao final espera-se ter mapeado quais os principais objetivos e qual o perfil do profissional de cada uma das instituições estudadas objetivou formar com a elaboração de tal documento. Para lastrear este estudo delimitou-se um objetivo geral e três objetivos específicos, demonstrados a seguir.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A fundamentação teórica do presente estudo está focada na identificação e análise das variáveis presentes na elaboração do Plano Político Pedagógico da FAEMA e na matriz curricular da FAAR, sendo duas instituições de ensino superior localizada na cidade de Ariquemes-RO. Assim, buscou-se por meio da pesquisa bibliográfica a reflexão sobre a importância do PPP para as instituições de ensino superior.

Com base nesse trabalho, procurou-se evidenciar que o PPP é uma ferramenta primordial na organização, no desenvolvimento e nos direcionamentos dos docentes e discentes.

O Projeto Pedagógico (PP) dos cursos de graduação, como não poderia deixar de ser, deve ser elaborado observando as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das especificidades próprias de cada curso, da comunidade escolar e da região, dando uma visão de totalidade, que represente, de fato, a instituição, sem perder de vista a articulação e a relação de complementaridade entre esses documentos, essenciais e indispensáveis, como apoio e diretrizes ao processo ensino e aprendizagem.

O PP é, portanto, o documento que orienta os docentes no planejamento da sua disciplina, de modo a concretizar a política educacional da instituição. Neste material didático optou-se por definir e denominar o documento como projeto pedagógico, entendendo que o aspecto político se encontra expresso no ato pedagógico enquanto fazer educativo.

Sabemos que há diferentes maneiras de denominar o referido documento, tais como projeto político pedagógico, proposta pedagógica, projeto educativo, dentre outros. Essa opção se justifica quando há o entendimento de que a palavra projeto indica “[...] um documento que contém um conjunto de decisões, procedimentos, instrumentos e ações articulados na direção da superação de problemas, numa realidade específica” (FUSARI, 1995, p. 102-103). Veiga (2000, p. 12), esclarece sobre a definição dessas terminologias, que: *"A proposta pedagógica ou projeto pedagógico relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola; o plano de trabalho está ligado à organização da sala de aula e a outras atividades pedagógicas e administrativas. Isso significa que o plano de trabalho é o detalhamento da proposta ou projeto."*

Fusari e Veiga assumem a expressão projeto político-pedagógico para definir documento e explicam:

"Os adjetivos político e pedagógico a ele acrescentados garantem de um lado a não neutralidade dessa documentação e de outro o compromisso com o pedagógico, isto é, 'com a pedagogia como ciência da e para a educação'. Em outras palavras, ciência que orienta a prática profissional dos docentes" (FUSARI, 1995, p. 102).

"É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. [...] Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características

necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade" (VEIGA, 1998, p. 13).

Saviani (1984, p. 85), esclarece que “[...] corre-se o risco de se identificar educação com política, a prática pedagógica com a prática política, dissolvendo-se, em consequência, a especificidade do fenômeno educativo”. Então se entende que tanto a ação pedagógica como a ação política são práticas distintas que devem ser entendidas no seu sentido histórico, ou seja, como manifestações da prática social.

Nesta perspectiva, acredita-se que a terminologia projeto pedagógico expressa que “A função política da educação se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica” (SAVIANI, 1984, p. 93). Logo, quando se utiliza o termo pedagógico nele está expresso o caráter político da ação, pois nenhuma ação é neutra.

2.2 ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Concluindo, recorremos a Gadotti (apud Veiga, 2001, p. 18), que afirma que todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro, ou seja, busca dar visão do que se espera do futuro. Projetar, portanto, significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, na instabilidade para se chegar à outra estabilidade possível e melhor que a atual, a partir do compromisso e empenho dos elementos envolvidos. O projeto dá esperança e motivação para organizar, arriscar e tornar sonhos possíveis. A partir dos esclarecimentos acima, apresenta-se a seguir os elementos básicos que compõem um projeto pedagógico e a sua normatização.

A elaboração do projeto pedagógico nas instituições de educação superior é uma iniciativa relativamente recente na história da educação brasileira, pois surge aliada ao movimento de mudanças na educação iniciado em meados da década de 1980 com o declínio da ditadura militar e prolongado nos anos de 1990, até a sua legalização por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/96. Porém, se tornou documento obrigatório para todas as instituições, fazendo parte, inclusive, dos elementos considerados nas avaliações internas e externas, na medida em que organiza e possibilita a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico. Para tanto, sua elaboração deve considerar as Diretrizes Curriculares Nacionais, observando o Parecer n. 776/97 e o Edital do referido Parecer, que estabelecem que essas Diretrizes devem: “a) se constituir em orientações para a elaboração dos currículos; b) ser respeitadas por todas as IES; e c) assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes”. Além disso, é preciso considerar, por exemplo, a análise dos conflitos internos e externos; a neutralização das relações corporativas e autoritárias; o rompimento da burocracia excessiva que permeia a prática escolar; a reformulação da divisão do trabalho com o objetivo de romper com o modelo fragmentado das tarefas; valorizar e ampliar o processo de participação favorecendo a responsabilidade compartilhada e direcionada a resultados de interesse da maioria; definir o referencial e pressupostos teóricos, dentre outros aspectos.

A prática social e o compromisso de superação dos problemas sociais devem ser a base para a definição do seu referencial teórico, pois a organização do trabalho pedagógico do curso está relacionada à organização da sociedade. A universidade enquanto instituição social está inserida na sociedade, logo recebe sua influência e também a influência, sendo afetada pelas determinações e contradições dessa sociedade.

A coordenação de curso deve considerar que a elaboração do projeto pedagógico oferece a oportunidade de reflexão em conjunto quanto à organização da sociedade; à função social da educação superior brasileira, à organização pedagógica que dará sustentação à prática educativa; às formas de relação com a comunidade local e aos mecanismos de participação.

Esse momento enriquece as relações entre os sujeitos da instituição e da comunidade local e possibilita a apropriação de conceitos que para muitos são complexos. Assim o momento da elaboração do projeto pedagógico é também um momento de formação.

O Projeto Pedagógico deve minimamente conter os seguintes aspectos, estabelecidos no Parecer CES/CNE n. 146/2002, de 3/04/2002, que diz: As instituições de ensino superior deverão, na composição dos seus projetos pedagógicos, definir, com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, o seu currículo pleno e sua operacionalização, destacando-se os seguintes elementos, sem prejuízo de outros:

- objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucionais, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização, integradas/ou subsequentes graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com a evolução das ciências, das tecnologias e das efetivas demandas do desempenho profissional, observadas as peculiaridades de cada área do conhecimento e de atuação, por curso;
- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- concepção e composição das atividades de estágio, por curso;
- concepção e composição das atividades complementares;
- oferta de cursos sequenciais e de tecnologia, quando for o caso.

O PP é um documento cuja construção se dá em processo, de modo dinâmico, isto é, não tem um fim, um momento que se dê por acabado. Se isto vier a ocorrer significa que o PP cumpriu mera determinação burocrática, sem aplicabilidade. Este documento deve ser retomado periodicamente pelo coordenador e docentes do curso, para atualizá-lo registrando a história do curso, seus avanços e dificuldades, suas experiências positivas, os resultados da aplicação de projetos de extensão e pesquisa, das semanas do curso e outros eventos, etc.

3. METODOLOGIA

A técnica utilizada configura-se pela com um estudo qualitativo comparativo utilizando como metodologia a análise documental, que segundo Bardin (2006, p.38) é “um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Desse modo, por meio do conteúdo do Desse modo, os projetos a serem estudados e posteriormente analisado terão uma perspectiva instrumental.

Flick (2009), ratifica afirmando que “a análise de conteúdo, além de realizar a interpretação após a coleta dos dados, desenvolve-se por meio de técnicas mais ou menos refinadas”. Assim sendo, foi feito uso dessa ferramenta para melhor interpretar o Projeto Pedagógico e a Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis da FAEMA e do cronograma, plano de ensino, horários, docentes e a matriz curricular da FAAR. Esta pesquisa caracteriza-se, portanto, como um estudo qualitativo comparativo, utilizando como metodologia a análise documental, que segundo Bardin (2006, p.38) é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

As análises foram feitas de acordo com três fases defendidas por Bardin (2006): a pré-análise que é a fase em que se organiza o material a ser analisado com o objetivo de torná-

lo operacional, sistematizando as ideias iniciais (leitura flutuante; escolha dos documentos; formulação das hipóteses e dos objetivos; e referenciação dos índices e elaboração de indicadores).

Ademais, apresenta-se abaixo as etapas desenvolvidas no decorrer da pesquisa de forma detalhada:

- 1 – Solicitação, por meio de e-mail do Plano Pedagógico da FAAR;
- 2 – Coleta de dados, por meio do sítio eletrônico da FAEMA;
- 3 - Leitura dos conteúdos curriculares.

4. RESULTADOS

Neste tópico será abordado os principais aspectos encontrados na comparação entre os cursos. No quadro abaixo as diferenças de Carga Horária entre as faculdades são expressadas forma clara que possa realizar um comparativo.

Quadro 01 - Comparativo de Matriz Curricular - FAEMA e FAAR

Matriz Curricular Semestral						
Períodos Equivalentes 4 anos	Distribuição de carga horária				Carga horaria	
8 Semestres	FAEMA		FAAR		FAEMA	FAAR
	Teórica	Prática	Teórica	Prática	Total	Total
1º Período	220	60	340	20	280	360
2º Período	260	60	380	20	320	400
3º Período	260	60	300	80	320	380
4º Período	320	60	280	100	380	380
5º Período	300	80	340	60	380	400
6º Período	260	160	280	100	420	380
7º Período	220	120	240	140	380	380
8º Período	220	140	260	120	360	380
Carga horária total dos Semestres	2.060	1.340	2.420	640	2.840	3.060
Atividades Complementares	-	160	50	140	160	190
TOTAL	2.060	1.500	2.470	780	3.000	3.250

Fonte: Matriz Curricular FAEMA e FAAR.

Observa-se que no primeiro e segundo período a FAAR possui 80h/aulas a mais, em relação a FAEMA. No terceiro período a FAAR possui 60h /aulas a mais que a FAEMA, porém no quarto as duas instituições possuem a mesma carga horária. No quinto período a FAAR possui 20h/aulas a mais, entretanto, no sexto período a FAEMA tem 40hs/aula a mais, no sétimo a carga horária é equivalente na FAEMA e FAAR e no oitavo período a FAAR tem

20h/aulas a mais que a FAEMA. Portanto, a FAAR possui um total de 250h/aula a mais do que a FAEMA. Observa-se também que a FAEMA tem o total de 55 disciplinas em sua Matriz Curricular, enquanto a FAAR possui 49 disciplinas em sua Matriz Curricular.

Considerando à diferença de disciplinas analisadas no quadro anterior, houve a necessidade de analisar quais disciplinas são especificamente direcionadas ao Curso de Ciências Contábeis. Contudo, devido a FAAR não ter fornecido seu Plano Político Pedagógico, foi analisado e evidenciado no quadro abaixo, a comparação por período, somente as disciplinas com foco no Curso de Contabilidade na FAEMA.

Quadro 02 - Ementário - FAEMA

Disciplina	Ementário de disciplinas na área de contabilidade por semestre
	FAEMA
	DISCIPLINA/EMENTARIO
PRIMEIRO PERÍODO	<p>1. Contabilidade Introdutória -80h Ementa - Introdução à contabilidade. Escrituração contábil. Registros contábeis das atividades iniciais. Registros contábeis das operações de receitas e despesas. Regimes contábeis. Plano de contas. Princípios Contábeis. Demonstrações Contábeis (Balanço e DRE).</p> <p>4 Introdução às Ciências Contábeis – 40h Ementa – A história da contabilidade. Introdução ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis: currículo, mercado de trabalho, conceitos de contabilidade, aplicação, finalidades e usuários. Patrimônio, conceito, ativo e passivo, situação líquida e fatos contábeis. O Papel do Contador na sociedade atual: formação e legislação profissional. Funções e áreas de atuação do Contador. Exercício da profissão e a educação ambiental.</p> <p>5 Matemática para Ciências Contábeis – 60h Ementa - Operações com conjuntos. Equações exponenciais. Logaritmos. Regra de sociedade. Regra de três. Funções do 1º grau. Funções do 2º grau. Função demanda de mercado. Função oferta de mercado. Função preço de equilíbrio e quantidade de equilíbrio. Função Receita total. Função Custo total. Função ponto de nivelamento (BREAK EVEN POINT). Função lucro total.</p>
SEGUNDO PERÍODO	<p>1. Contabilidade Introdutória II – 60h Ementa - Operações com mercadorias. Estoques de mercadorias. Resultado com mercadorias. Tributação federal. Problemas contábeis diversos. Demonstrações Contábeis (Balanço e DRE). Operações financeiras.</p> <p>2. Estatística Aplicada – 80h Ementa - Probabilidade. Variável Aleatória. Distribuição de Probabilidade. Estatística Descritiva. Preparação de Dados para análises estatísticas. Teoria da Amostragem. Estimativas. Testes de Hipóteses. Aplicação de Softwares Estatísticos com o uso do computador.</p>
	<p>1. Teoria da Contabilidade – 60h Ementa - História, objetivos e metodologia da contabilidade. A</p>

<p style="text-align: center;">TERCEIRO PERÍODO</p>	<p>estrutura conceitual da Contabilidade. Ativo e Passivo: natureza e avaliação. Resultado – receita, despesa, perda e ganho: natureza, mensuração e regime de reconhecimento. Patrimônio Líquido: natureza, classificação das mutações, abordagens conceituais. Análise crítica dos Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.</p> <p>2.Contabilidade Intermediária I – 60h Ementa - Ativo permanente. Depreciação, exaustão e amortização. Patrimônio líquido. Balanço patrimonial. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Método Direto e Indireto.</p> <p>3.Exercício Profissional em Contabilidade I – 20h Ementa – Atividades práticas: rotinas do departamento fiscal. Rotinas do departamento de pessoal.</p> <p>4.Legislação Comercial – 60h Ementa - Noções Gerais. Comerciantes ou Empresários. O nome comercial. Estabelecimento comercial. O empresário e os direitos do consumidor. Teoria Geral do Direito Societário. Sociedades de pessoas. Sociedades de Capital. Títulos de Crédito. Direito Falimentar. Contratos Mercantis.</p>
<p style="text-align: center;">QUARTO PERÍODO</p>	<p>1.Contabilidade Intermediária II – 60h Ementa - Avaliação de Investimentos. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Notas Explicativas. Demonstração do Valor Adicionado (DVA).</p> <p>2.Contabilidade e Análise de Custos I - 60h Ementa - Histórico, informações e princípios contábeis aplicados à contabilidade de custos. Classificações e nomenclaturas. Rateio dos custos indiretos. Materiais diretos. Mão de obra direta. Sistemas e métodos de Custeios. Produção por ordem e produção contínua. Departamentalização e centro de custos. Equivalente de produção.</p> <p>3.Legislação Tributária Ementa – Introdução. Tributo. Fontes do Direito Tributário. Princípios Constitucionais de Direito Tributário. Imunidades Tributárias. Competência Tributária. Norma Tributária e Hipótese de Incidência Tributária. Obrigação Tributária. Responsabilidade Tributária. Lançamento de Crédito Tributário. Processo Tributário Administrativo. Impostos Nacionais.</p> <p>4.Contabilidade Agropecuária – 60h Ementa - A empresa agrícola, função, classificação, contabilidade e organização. Patrimônio. Fontes de financiamento. Custos. Orçamento. Plano de contas. Lançamentos. Exploração pecuária e agroindustrial. Despesas e custo na atividade agropecuária. Resultado agrícola e mercantil.</p> <p>5.Contabilidade Nacional Ementa - Introdução à Contabilidade Nacional. Agregados Macroeconômicos e Identidades Contábeis. O Sistema de Contas</p>

	Nacionais do Brasil. Balanço de Pagamentos. Detalhamento das contas monetárias e financeiras. O Modelo de Insumo-Produto. Números-índice, índices sintéticos e IDH. Contabilidade a preços constantes.
QUINTO PERÍODO	<p>1.Contabilidade Comercial – 60h Ementa - Sociedades comerciais. Plano de contas. Operações especiais. Operações com filiais. Folha de pagamento. Operações financeiras. Duplicatas Descontadas. Provisão para Devedores Duvidosos (PDD). Operação com Leasing.</p> <p>2. Contabilidade e Análise de Custos II- 60h Ementa - Custos da produção conjunta e subprodutos. Custeio por Atividade (ABC). Margem de contribuição. Ponto de Equilíbrio. Limitação da capacidade produtiva. Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Custos imputados e perdidos. Relação custo - volume - lucro.</p> <p>3.Exercício Profissional em Contabilidade II – 20h Ementa - Atividades práticas: escrituração contábil. Relatórios contábeis.</p> <p>4.Legislação Trabalhista – 60h Ementa - Contrato de Trabalho. Trabalho Rural. Identificação Profissional. Disciplina no Trabalho. Salário e Remuneração. Medidas de Proteção do Salário. Duração da Jornada de Trabalho. Repouso Semanal Remunerado. Indenização e FGTS. Férias e 13º Salário. Trabalho da mulher, do Menor e dos Empregados Domésticos. Acordo Coletivo de Trabalho e Convenção. Processo Trabalhista.</p>
SEXTO PERÍODO	<p>1.Análise das Demonstrações Contábeis – 60h Ementa - O contexto da análise. Preparação dos balanços para fins de análise. Análise financeira. Análise econômica. Relatório final de análise. Atividades práticas no âmbito da análise de demonstrações contábeis.</p> <p>2. Contabilidade Avançada – 60h Ementa – Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Avaliação de investimentos permanentes pelo método da equivalência patrimonial. Consolidação de demonstrações contábeis. Reavaliação de ativos. Fusão, incorporação e cisão de sociedades. Conversão de demonstrações contábeis em moeda estrangeira.</p> <p>3.Contabilidade Tributária – 60h Ementa - Legislação tributária no âmbito empresarial. Lucro Real e Lucro Presumido. SIMPLES Nacional. Tributação na fonte. Tributos incidentes sobre a folha de pagamentos. COFINS E PIS/PASEP. Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Impostos estaduais. Tributos municipais. Contribuições. Atividades práticas no âmbito tributário.</p>
SÉTIMO PERÍODO	<p>1.Controladoria Ementa – Controladoria. Modelo e gestão. Planejamento. Aspectos comportamentais da avaliação de desempenho. Gestão da qualidade. Estratégia empresarial. Gestão econômica.</p>

	<p>Mensuração do resultado econômico. Estratégias de implementação. Aplicações peculiares ao setor público e privado.</p> <p>2. Exercício Profissional em Contabilidade III – 20h Ementa - Atividades práticas: constituição societária. Situação cadastral. Situação tributária.</p> <p>3. Auditoria Ementa – Introdução à auditoria. Conceitos básicos de auditoria. Visão geral do trabalho de auditoria. Normas de auditoria. Sistema contábil e controle interno. Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Planejamento de auditoria. Programas de auditoria complementares. Revisão final e relatórios de auditoria.</p> <p>4. Seminários Integrados em Contabilidade – 20h Ementa - O componente Curricular Seminários Integrados em Contabilidade proporciona aos discentes a aplicação dos conhecimentos vivenciados no decorrer de sua formação. Permite tratar de temáticas comuns e contemporâneas à Ciências Contábeis, associando o binômio teoria- prática.</p> <p>5. Perícia Contábil e Arbitragem – 60h Ementa - Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais da Perícia Contábil e sobre a pessoa do perito. A Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal. Perícia Contábil na verificação de haveres e no processo falimentar. Perícias extrajudiciais. Elaboração de laudos periciais sobre questões contábeis em geral. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação. Arbitragem: conceito, histórico, campos de aplicação e técnicas. Lei brasileira de arbitragem.</p>
<p>OITAVO PERÍODO</p>	<p>1. Contabilidade Internacional – 60h Ementa - Desenvolvimentos da contabilidade em uma economia global. Organismos responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Normas internacionais de contabilidade. Harmonização global da contabilidade e da divulgação. Conversão das Demonstrações Financeiras.</p> <p>2. Contabilidade e Orçamentos Governamentais – 60h Ementa – Orçamento como instrumento de planejamento e controle. Princípios orçamentários e concepção da proposta orçamentária. O Plano Plurianual. A Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual. A planificação do setor público e o orçamento por programas. Instrumentos de controle. Contabilidade pública. Escrituração. Técnica de encerramento do exercício. Tomada e prestação de contas.</p> <p>3. Noções de Atuária – 60h Ementa – Atuária e seu campo de abrangência. Situações, avaliação e administração do risco. O papel do seguro nas economias modernas. Legislação vigente. Tipo de seguros. Cálculo do risco e do prêmio. Rebates e sinistros. Uso de métodos quantitativos na avaliação do risco e cálculo atuarial. Planos de seguros. Contabilidade nas empresas de seguro. Aplicações peculiares ao setor público e privado.</p>

	<p>4.Agronegócio: Aspectos Tributários e Contábeis – 40h Ementa - Agronegócio. Aspectos contábeis da atividade agrícola. Aspectos contábeis da atividade pecuária. Aspectos contábeis da atividade agroindústria. Aspectos tributários e fiscais aplicáveis à atividade rural. Aspectos do imposto de renda pessoa física.</p> <p>5.Comércio Internacional – 40h Ementa - Comércio internacional. Contratos internacionais. Sistema brasileiro de comércio exterior. Sistema multilateral de comércio.</p> <p>6.Constituição e Tributação das Cooperativas – 40h Ementa - Sociedades cooperativas. Objeto e classificação das sociedades cooperativas. Constituição e registro das sociedades cooperativas. Estatuto social das cooperativas. Operacionalidade das sociedades cooperativas. Aspectos tributários.</p> <p>7.Contabilidade Ambiental – 40h Ementa - Gestão ambiental. Contabilização de eventos ambientais. Demonstrações contábeis. Divulgação e transparência de informações ambientais.</p> <p>8.Mercado de Capitais – 40h Ementa - Mercado financeiro e segmento mercado de capitais. Teoria dos ativos. Escolas de análise. Montagem e seleção de carteiras. Mercado de derivativos.</p>
--	--

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – FAEMA.

Neste sentido, verificamos a existência de disciplinas que representam conteúdos que envolva inovação, como:

- 1) Inovação: Contabilidade Ambiental, Agronegócio: Aspectos Tributários e Contábeis, Seminários Integrados em Contabilidade. Não foi verificado a existência de disciplina que representa o conteúdo que envolva tecnologia que esteja voltada diretamente ao curso de Ciências Contábeis. Diante do exposto, conclui-se que a curso de Bacharelado em Ciências Contábeis oferecido na Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA atende a Resolução CNE/CES n.º 10/04.

Considerando que o item 3 dos objetivos específicos define sobre a análise do conteúdo das variáveis teóricos e práticas de cada currículo, bem como o ementário de seus componentes para verificação de similaridade ou confronto, foi inviabilizado em virtude do Plano Político Pedagógico das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR não ter sido encaminhado para a devida análise.

5. CONCLUSÃO

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis representa um documento teórico prático de referência às atividades dos gestores, docentes, discentes e colaboradores do curso. Tendo em vista que, no mundo globalizado, as empresas adquirem crescente complexidade e tamanho na economia de mercado, é essencial que haja profissionais com competência para gerenciar as informações econômico-financeiras. A necessidade desses profissionais tem crescido nas instituições de ensino, e, o Brasil reconhece esta necessidade, visto que muitos dos cargos de gerência nas empresas brasileiras são ocupados por um Contador. Esta percepção de importância, vem crescendo nos últimos anos tanto no mercado

nacional, regional e internacional, em função da internacionalização da contabilidade, portando os projetos tem que seguir as diretrizes necessários para um bom funcionamento dos cursos.

De acordo com a análise da coleta de informações da FAAR e na pesquisa e análise do Plano Político Pedagógico da FAEMA, podemos considerar que o resultado do curso de Ciências contábeis nas duas Instituições de ensino superior é satisfatório, e estão em conformidade com o que recomenda o parecer do CNE nº 329/04, que o curso deve ter carga horária mínima de 3000h, e política de tempo máximo de Integralização do CONDEP.

Foi observado nas duas Instituições que os objetivos do curso a formação de profissionais capazes não só de executar o processamento das informações nas organizações, tomar decisões estratégicas e ainda compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Em comparação a Matriz Curricular dos Cursos, a FAEMA tem 55 disciplinas, vinte e 34 destas especificamente da área contábil, enquanto a FAAR tem 49 no total de sua grade. Entretanto, como a análise das ementas das disciplinas só foi realizada na FAEMA, foi observado que a instituição de ensino possui quase 50% (cinquenta por cento) de suas disciplinas voltadas para a área principal do curso, ratificando assim com o objetivo do seu respectivo PPC. Foi observado que a FAAR não disponibiliza o PPC do curso, porém possui em seu portal um acervo contendo a Matriz Curricular, o perfil do Egresso, Corpo Docentes e outras informações que serviram como dados para este estudo.

Analisando o PPC da FAEMA foi observado que a instituição disponibiliza disciplinas voltadas para formação do bacharel em ciências contábeis levando em consideração a inovação, entretanto, foi verificado que a inexistência de disciplinas diretamente ligadas a tecnologia voltadas ao especificamente a contabilidade, devendo a Matriz Curricular ser estruturada atualizada com a inserção dessas disciplinas, tendo em vista que o profissional além da formação básica deve está atento a todas as formas que facilitem e otimizem os serviços prestados.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).

Flick, U. (2009). **Introdução à pesquisa qualitativa** (3a ed., J. E. Costa, Trad.). São Paulo: Artmed.

FUSARI, José Cerchi. **O projeto político pedagógico nos cursos de graduação**. In: III Circuito PROGRAD - O Projeto Pedagógico de seu curso está sendo construído por você? 1995, São Paulo. ANAIS do III Circuito PROGRAD - O Projeto Pedagógico de seu curso está sendo construído por você? São Paulo: UNESP, 1995. p. 102-107.

VEIGA, I.P. A. **Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar?**
In:

CASTANHO, M.E.L.M.; CASTANHO, S. (Org.). **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papirus, 2000.
VEIGA, Ilma Passos A. *Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico*. Campinas, SP:

Papirus, 1998. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf Acesso em: 30/05/2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2005, 9ª Edição.

_____. **Escola e Democracia**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1984.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Parecer CNE/CES 329/2004, de 7 de maio de 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces329_04.pdf. Acesso em: 01/06/2018.

Plano Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Meio Ambiente – FAEMA. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/>. Acesso em 03/06/2018.

Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR. Disponível em: <http://www.faar.edu.br/portal/curso-contabilidade.php>. Acesso em 04/06/2018.